

Devo mudar meu nome?

Descrição: Uma breve análise sobre mudar o nome após abraçar o Islam.

Por Aisha Stacey (© 2012 NewMuslims.com)

Publicado em 22 Dec 2019 - Última modificação em 04 Dec 2016

Categoria: Lições > [Interação Social](#) > [Lidando com a mudança](#)

Objetivos:

- Analisar os benefícios e méritos de escolher um novo nome.
- Entender quando é preferível adotar um novo nome.
- Identificar os inconvenientes de mudar de nome.

Termos em árabe:

- *Hajj* - É a peregrinação a Meca onde o peregrino realiza um conjunto de rituais. O *Hajj* é um dos cinco pilares do Islam, e todo muçulmano adulto deve realizá-lo ao menos uma vez em sua vida se tem meios econômicos e é fisicamente capaz (para realizar a viagem).
- *Caaba* - A estrutura em forma de cubo localizada na cidade de Meca. Serve como um ponto focal para o qual todos os muçulmanos se voltam quando oram.
- *Surah* - Capítulo do Alcorão.
- *Umrah* - Peregrinação a Casa Sagrada de Allah, na cidade de Meca, Arábia Saudita. É conhecida como a *peregrinação menor*. Pode ser realizada em qualquer época do ano.

Muitas pessoas que se convertem ao Islam tomam a decisão de mudar seu nome para marcar o começo de uma nova vida, um novo ponto de partida e uma nova religião. Porém, devemos recordar que não é obrigatório que uma pessoa mude seu nome, exceto em circunstâncias muito específicas. A pessoa não é obrigada a mudar seu nome a menos que denote claramente servidão para com alguém ou algo que não seja Allah ou que tenha um significado proibido. No entanto, o Islam diz-nos que cada pessoa será influenciada pelos significados e conotações associados ao seu nome e,



portanto, devemos dar "bons" nomes aos nossos filhos. Isso é igualmente verdade quando uma pessoa se converte ao Islam, pelo menos deveriam considerar o significado do seu nome e o que ele denota ou lembra. Gostem ou não, os nomes têm um significado e evocam imagens ou preconceitos sobre a pessoa que os possui. Essa foi a principal razão pela qual o Profeta Muhammad sugeriu que algumas pessoas mudassem de nome. Portanto, analisemos mais de perto a questão da escolha e da mudança de nome após a conversão ao Islam.

Nomes proibidos

É proibido escolher nomes que pertencem só a Allah. Entre eles estão nomes como: Al-Ahad (O Único), As-Samad (Aquele de quem todos dependem para seu sustento), Al-Khaaliq (O Criador), Al-Razzaaq (O Provedor), e Al-Jabbaar (O Compulsor).^[1] É proibido usar qualquer nome que implique servidão a algo ou alguém exceto Allah, como: 'Abdul-'Uzza (servo de 'Uzza, uma deusa pagã), 'Abdul-Ka'bah (servo da *Caaba*), 'Abdul-'Ali (servo de Ali), 'Abdul-Husayn (servo de Husayn). Também é proibido usar nomes que pertençam a ídolos ou divindades que tenham origens pagãs.

Nomes desagradáveis

Há uma série de categorias de nomes que são muito desagradáveis, mesmo que não sejam totalmente proibidos. Isso inclui nomes que têm significados ruins ou inapropriados, que soam estranhos ou que causariam constrangimento. Nomes como esses são contrários à orientação do Profeta Muhammad, que nos ensinou a escolher bons nomes. Nem é recomendável usar nomes que sejam provocadores ou sensuais, ou que transmitam qualquer sentimento de pecado e desobediência a Allah. Há diferenças de opinião entre os eruditos no Islam sobre se os crentes podem usar os nomes dos anjos ou as *surahs* do Alcorão.

Nomes árabes e não árabes

O Islam chegou aos árabes e aos não árabes, portanto não é essencial que um novo muçulmano escolha um nome árabe, mas o importante é que o nome não seja feio ou tenha um significado que vá contra o Islam. Se o nome não árabe tem um bom significado, não há nada de errado em usá-lo. Muitos persas e bizantinos abraçaram o Islam e mantiveram seus nomes, não os mudaram. Na verdade, muitos dos profetas tinham nomes que não eram árabes, porque eles mesmos não eram árabes. No entanto, todos os Profetas tinham bons nomes e deram bons nomes aos seus filhos, que eles escolheram devido seus costumes e tradições particulares. Alguns exemplos são Ishaq (Isaac), Mussa (Moisés) e Harun (Arão).

Bons nomes

O profeta Muhammad deixou bem claro que os pais (e, também aqueles que mudam seus nomes quando se convertem ao Islam) devem escolher o que ele chamou de "bons nomes". Os pais devem escolher um bom nome para seu filho, que não deve ser incomum ou estranho na sociedade em que vivem, porque ter um nome estranho poderia causar constrangimento ou a pessoa poderia ser ridicularizada. A amada esposa do Profeta Muhammad, Aisha, nos disse que ele costumava mudar os maus nomes[2] e contou que uma filha do companheiro do Profeta Muhammad, Omar, foi chamada de 'Aasiyah (desobediente) e o Profeta mudou seu nome para Jamila (bonita).[3]

Existem cinco categorias distintas de bons nomes. Na primeira se encontram os nomes Abdullah e 'Abd ur-Rahman. Foi informado que o Profeta Muhammad disse: "Os nomes mais queridos para Allah são Abdullah e 'Abdur-Rahman." [4] A segunda categoria são todos os nomes que expressam submissão e adoração a Allah, tais como 'Abdul-Aziz, 'Abdur-Rahim, 'Abdul Malik, 'Abdus Salaam, etc. A terceira categoria são os nomes dos Profetas, e a quarta são os nomes dos justos, particularmente os nomes dos companheiros do Profeta Muhammad. Finalmente, a quinta categoria é de qualquer outro nome que tenha um significado bom e agradável.

Trocar o nome de maneira oficial

Se trocar o nome em documentos e registros oficiais envolve um grande inconveniente, basta mudá-lo entre a família e os conhecidos. Dessa forma, os seus conhecidos próximos irão chamá-lo pelo seu novo nome, mas os documentos oficiais irão manter o seu nome original. Isso não causa quaisquer problemas e é perfeitamente aceitável. Muitas pessoas se preocupam desnecessariamente acreditando que um nome não árabe ou não muçulmano será um impedimento para realizar o *Hajj* ou *Umrah*. Mas esse não é o caso, pois a validade do *Hajj* ou *Umrah* de uma pessoa não tem nada a ver com o seu nome. Ao solicitar um visto *Hajj* ou *Umrah* é suficiente ter um certificado da mesquita local que confirme que tal pessoa abraçou o Islam.[5]

Preservação da linhagem

É essencial que a pessoa atribua sua linhagem a seu pai biológico, seja muçulmano ou não. O Profeta Muhammad disse: "A quem assuma de maneira consciente pertencer a outro que não seja seu pai, será negado a ele o Paraíso." [6] Portanto, se uma pessoa decide mudar seu nome por um novo que se ajuste a sua nova religião, não deve mudar seu segundo nome ou o que se conhece no Ocidente como sobrenome.

Por esses motivos, pode haver algumas desvantagens em mudar o nome, cada pessoa e suas circunstâncias são diferentes; no entanto, a religião do Islam foi designada para ser fácil. Podemos ver que há muita flexibilidade na mudança de nomes, e cada situação deve ser julgada de acordo com suas próprias características, exceto no caso de um nome que tenha um significado proibido.

Você pode encontrar uma lista de nomes na Internet, nos seguintes sites:

<http://www.islamicity.com/Culture/Names/default.htm> masculino

<http://www.islamicity.com/Culture/Names/female.htm> feminino

Notas de rodapé:

[1] Sh. Ibn Qaim, *Tuhfat al-Mawdood*, p. 98

[2] *At Tirmidhi*

[3] *Sahih Muslim*

[4] *Ibid*

[5] Por favor, entre em contato com o consulado ou embaixada Saudita em seu país (ou visite a página na Internet) para consultar sobre as regras para o *Hajj* e a *Umrah*.

[6] *Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim*

Endereço da web deste artigo:

<http://www.newmuslims.com/pt/lessons/170>

Copyright (Direitos Autorais) © 2011-2022 [NewMuslims.com](http://www.NewMuslims.com). Todos os direitos reservados.

ajsultan